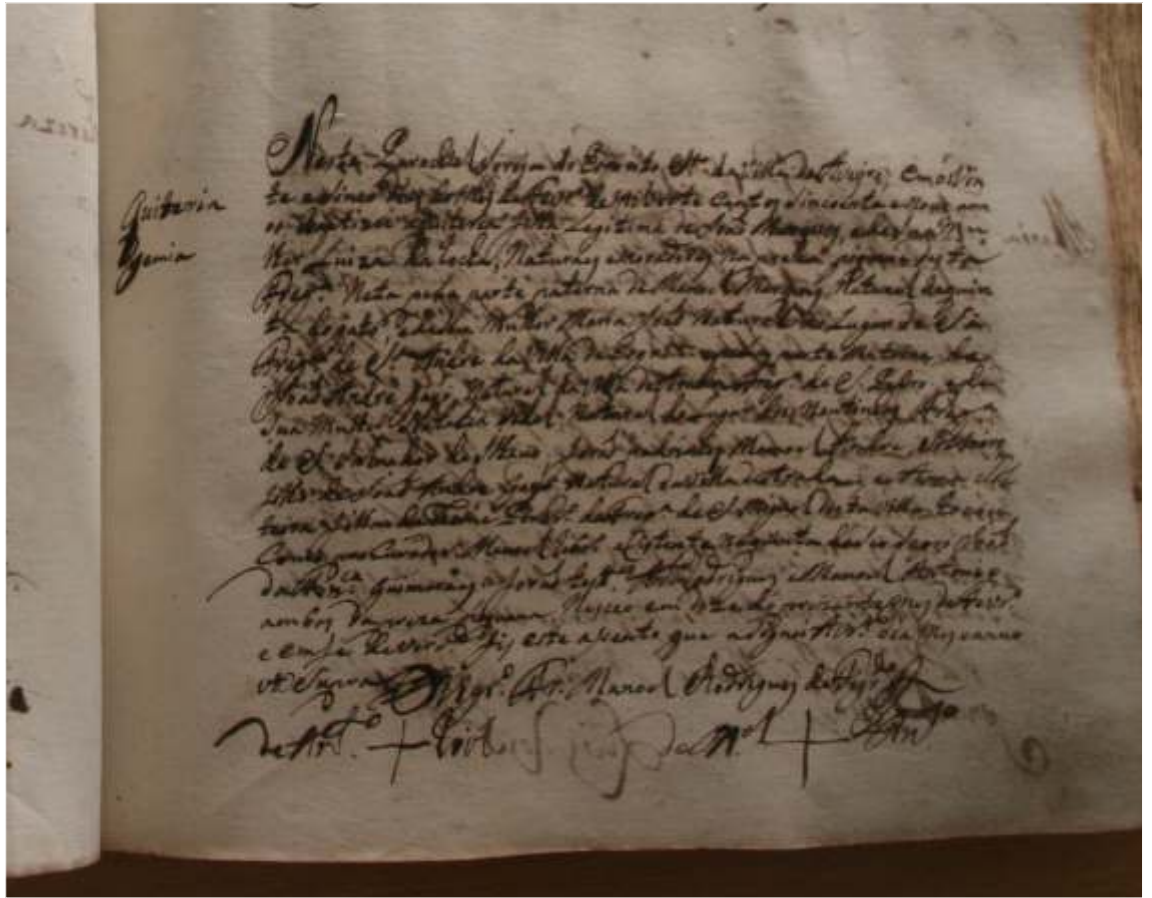


7

ARQUIVOVIVO

Boletim do Arquivo Distrital de Aveiro





O ADAVR NA EXPOSIÇÃO “BI AVEIRO”

No âmbito da exposição documental sobre a História de Aveiro o ADAVR cedeu dois documentos que estão em exposição de 26 de Janeiro a 26 de Abril de 2009.

Esta amostra documental produzida pela Câmara Municipal de Aveiro contou com a presença de diversos documentos relevantes para o estudo e compreensão da História desta cidade, dos quais se destacam duas obras pertencentes ao Arquivo Distrital de Aveiro. Tratam-se do livro de Baptismos da Paróquia do Espírito Santo, nº 12 de 1753 a 1785 e do livro de Matrizes Prediais Urbanas da Freguesia da Glória, nº 3 de 1942 a 1957.

A Exposição “BI Aveiro” reúne um conjunto de documentos que reflectem a identidade de Aveiro, quer enquanto marcos temporais da sua existência, quer como evidências de uma dimensão espacial/territorial, quer ainda como registos da comunidade, das pessoas. Esta mostra tem merecido o interesse de um número considerável de visitantes individuais e de grupos organizados

Ao associar-se a estes eventos o Arquivo Distrital de Aveiro dá a conhecer o seu património cumprindo a sua missão social na divulgação do conhecimento histórico e de instituição propiciadora de fruição cultural e patrimonial.



SCRIPTORIVM MEDIEVAL

Procurando promover e dar a conhecer melhor o seu património Arquivístico, o Arquivo Distrital de Aveiro realizou entre 16 de Março e 30 de Abril a reconstituição histórica de um Scriptorium Medieval. Tratou-se de um atelier pedagógico com um cariz interdisciplinar, uma excelente amostra didáctica para todos os públicos escolares.

O público tem a oportunidade de encontrar a História através de uma recriação do ambiente de trabalho do copista no Scriptorium, podendo contactar com os seus instrumentos de trabalho diário, alguns dos quais bem estranhos aos nossos olhos.

A sua apresentação esteve a cargo da ilustre especialista e reconhecida medievalista a Professora Doutora Maria José Azevedo Santos, Catedrática da Faculdade de Letras e Directora do Arquivo da Universidade de Coimbra, que fez a apresentação de como funcionava um Scriptorium Medieval, mostrando o mobiliário, os instrumentos e os materiais indispensáveis às tarefas de preparação dos suportes, das tintas, da escrita, da iluminura, da encadernação, indispensáveis para a produção de códices e de outros documentos medievais. Esta apresentação contou ainda com a presença de um actor que encarnou o papel de um monge copista nas suas actividades diárias.



SCRIPTORIVM MEDIEVAL (CONT.)

O evento desenvolveu-se no âmbito das comemorações dos 250 anos da elevação de Aveiro a Cidade e a sua inauguração contou com mais de 150 pessoas, tendo sido inaugurada pelo Senhor Director-Geral da Direcção Geral de Arquivos.

De referir que esta mostra, de reconhecido interesse e grande valor cultural, teve várias actividades destinadas a diferentes públicos, das quais se destacam as visitas guiadas e os ateliers pedagógicos.

Nestes eventos procurou-se dar a conhecer a evolução dos suportes de acordo com os usos, e a sua história, dando particular atenção à produção dos pergaminhos.

O Scriptorium medieval de um Mosteiro não era só um espaço de escrita, era também um local de oração e de experimentação como demonstram alguns dos instrumentos usados pelos monges copistas na sua arte. Produtos estranhos aos nossos olhos como: sulfatos, gomas, pele de peixe, penas, ceras, etc... eram usados na confecção de pergaminhos e de tintas que ainda hoje podemos observar em fantásticas iluminuras.





PARÓQUIA DE AGADÃO

A antiga freguesia de Santa Maria Madalena era curato anexo para efeitos judiciais à freguesia de São Mamede da Vila de Castanheira do Vouga e passou posteriormente para o priorado. Foi destacada da freguesia de Castanheira do Vouga, sendo o cura da apresentação do pároco daquela povoação.

A freguesia tem como orago Santa Maria Madalena e a sua Igreja Paroquial, construída no séc. XVIII, situa-se na localidade da Lomba.

Pertenceu à Casa do Infantado e aos Condes da Feira. extinto por Decreto de 31 de Dezembro de 1853 e chegou a integrar o município do Vouga, posteriormente extinto.

Mais tarde em termos municipais foi incorporada no concelho de Águeda, onde ainda hoje permanece.

O espólio arquivísticos desta paróquia resulta da confiscação dos bens da igreja instituída pelos Republicanos em 1911.

A documentação existente incide sobretudo em registos baptismo, casamentos e óbitos que vão desde 1604 a 1908.



INCORPORAÇÕES

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2009, o Arquivo Distrital de Aveiro incorporou a seguinte documentação:

02/02/2009 -Conservatória do Registo Civil de Santa Maria da Feira, 76 lv, 904-1907,

08/02/2009 - Tribunal Judicial da Comarca de Estarreja, Proc. 1933

10/02/2009 -Conservatória do Registo Civil de Sever do Vouga, 76 lv, 1785 - 1908,

25/2/2009 – Tribunal Judicial de Oliveira de Azeméis, 140 maços, 1791-1976

12/03/2009 -Conservatória do Registo Civil, Predial e Comercial de Vale de Cambra, 111 lv, 1893-1907,

18/03/2009 - Tribunal Judicial da Albergaria-a-Velha, 71 mç, 1872-1940,

24/03/2009 -Conservatória do Registo Civil de Espinho, 69 lv, 1903-1908,

1/04/2009 -Conservatória do Registo Civil de Águeda, 282 lv, 1879-1908,



AVEIRO NO ARQUIVO

Viagens pelos Territórios da Memória

1 de Junho, Arquivo Distrital de Aveiro

CONTACTOS
ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO
Rua Dr. Alberto Souto
Bonsucesso - Aradas
3810-417 AVEIRO

Tel 234 377 990, fax 234 377 999
Email mail@adavr.dgarq.gov.pt
Site <http://adavr.dgarq.gov.pt>

Horário 9:00-12:30, 14:00-17:30



FICHA TÉCNICA

Título ARQUIVOVIVO - Boletim ADAVR
Propriedade Arquivo Distrital de Aveiro

Local de edição Aveiro

Edição: Abril, 2009

Coordenação Maria Lucinda de R. B. T. dos Santos

Textos Maria Lucinda de Resende Bastos
Tavares dos Santos, Paulo Celso F. Monteiro

Design gráfico Paulo Celso F. Monteiro

Colaboradores Maria Lucinda de Resende

Bastos Tavares dos Santos, Paulo Monteiro,

Esmeraldina Martins, Isabel Brilhante,

Gracinda Pereira, Rosa Baptista, Teresa

Valente, Eneida Matos